



ANS

# ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

Site: <http://www.ans.pt>

e-mail: [geral@ans.pt](mailto:geral@ans.pt)



Nº: 07/2000  
Data: 25MAI00

## COMUNICADO

### DIREITOS, LIBERDADES E GARANTIAS DOS MILITARES

A ANS tomou conhecimento, com fundamentada preocupação, de estranhos procedimentos, pelo menos por parte de um dos Ramos, na sequência do remetimento aos mesmos de exposições enviadas a S.Ex<sup>a</sup> o Senhor Ministro da Defesa Nacional, por Sargentos dos três Ramos das Forças Armadas, versando matéria no âmbito dos vencimentos, matéria essa da exclusiva competência do Governo.

É hoje um facto facilmente constatável que um número significativo de Sargentos, na sua condição de cidadãos, se dirigiram a um órgão da Administração Pública - o Ministério da Defesa Nacional - na pessoa do seu Ministro, expondo-lhe o seu desencanto face à incapacidade dos militares poderem de algum modo interferir e/ou colaborar na busca da melhor solução para a recuperação do poder de compra que todos os anos é alvo de negociações entre o Governo e os diversos Sindicatos representativos dos trabalhadores da Administração Pública, em nenhum dos quais, obviamente, nos revemos.

A inexistência de iguais possibilidades por parte dos militares enquanto cidadãos servidores da Administração Pública, constitui cada vez mais um sentimento de indignação, incompreensão e impotência que naturalmente agita o espírito inconformado dos militares em geral.

Se é compreensível, sob o ponto de vista legal, a autoridade que o Ministro tem para poder enviar a órgãos na sua dependência as exposições em causa, para conhecimento e análise, já a utilização deste facto, por parte dos Ramos, para o exercício de manobras intimidatórias baseadas no pressuposto de que o Regulamento de Disciplina Militar abrange todas as áreas das acções tomadas pelos militares, é por si só abusiva, senão mesmo condenável e atentatória dos direitos, liberdades e garantias consagrados na Constituição da República Portuguesa a todos os cidadãos.

Com o objectivo de clarificar tal situação a ANS solicitou, hoje mesmo, com carácter de urgência, uma audiência a S.Ex<sup>a</sup> o Senhor Ministro da Defesa Nacional, onde pretende defender a posição assumida pelos seus camaradas e veicular a grande indignação que as atitudes tomadas, causaram em todos os Sargentos e que deve alertar todos os militares em geral para os perigos duma enviesada leitura da legislação militar.

A ANS está solidária com mais esta intervenção democrática e consciente dos Sargentos e apela ao seu mais elevado sentido do respeito e da disciplina para que se mantenham firmes e atentos, serenos e confiantes, na certeza de que todos juntos somos hoje mais que suficientes para encararmos com a verticalidade que nos é peculiar mais esta tentativa de intimidação e confronto, à qual só podemos responder com a inequívoca certeza da nossa razão.

A ANS orgulha-se de representar os Sargentos das Forças Armadas Portuguesas.

Lisboa, 25 de Maio de 2000

A Direcção